

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1888

NUMERO 48

—GUIMARÃES—

Os SYNDICATOS

O estado de degradação a que chegou o governo com as suas tractadas já não é só censurado pela opposição. Os proprios jornaes ministeriaes o estigmatizam. Ainda ha pouco nos dizia o «Primeiro de Janeiro» que todos sabiam d'onde os faustos reaes saham, o que equivale a cuspir sobre o governo a maior das affrontas, declarando o reu de desvios illegaes, ou, em portuguez franco, gente que reclama policia. E o governo callou-se, em vez de chamar ao tribunal quem assim o macula.

Agora, o «Dia», cujo redactor principal é um luminar progressista, entre outras coisas tendentes a provar que com taes dirigentes dentro em pouco o dinheiro da nação estará todo nas algibeiras dos syndicateiros e os que trabalhavam morrerão de fome, atira aos seus correligionarios capitães

mores com as ironias seguintes:

«Não nos oppomos, pois, a que o paiz, e todas as suas fontes e minas de riqueza, e o seu commercio, e as suas industrias, vão sendo partilhadas por syndicatos entre amigos ou inimigos. Quem se queixar de que, sob semelhante regimen, toda a iniciativa, toda a actividade, todo o trabalho individual serão dentro em pouco entalados e esmagados pelos privilegios e monopolios dos syndicatos, tem à mão o remedio: é fazer-se syndicateiro tambem, é abandonar-se á correcte, é ser romano em Roma. Só nos atrevemos a pedir uma coisa: que se systematisem as partilhas. Faça-se um grande inventario de todas as explorações e especulações possíveis, de todos os negocios imaginaveis que podem ser garantidos, privilegiados e subvencionados pelo Estado, dividam-se em lotes, ponham-se em praça pela Direcção geral dos proprios nacionaes, e vá lançar quem quizer. Se quizerem, admittam só licitantes *hostis e perigosos*; mas ao menos para esses haja equidade, e não se veja mais

encher a bocca de cinco ou seis individuos d'uma classe, a pretexto de que a classe toda tem o estomago vazio. Porque esta desigualdade estimula os desfavorecidos a imitarem os favorecidos; surgirão turmas e turmas de aspirantes a syndicatos novos, cada vez mais clamorosos, cada vez mais exigentes, e afinal terá de se lhes dar, por não haver mais nada, O DIREITO DE ROUBAR NAS ESTRADAS, COM UMA GARANTIA DE JURÓ PARA O CAPITAL QUE GASTAREM EM TRABUCOS E PUNHAES!»

N'essa ultima parte é que discordamos um pouco. No arsenal não faltam armas. Distribuem-se-lhes e fazem-se dos taes aspirantes *manquês* policiaes com o referido direito, em nome da lei. Parece-nos este alvitre mais pratico e respeitador dos principios.

CARTAS DA BREITANIA

III

Uma cousa que s'alta logo á vis-

ta é a grande quantidade de gado, que povoa a Bretanha.

Sem exceptuar a Normandia, a Bretanha é a que possui maior numero de cabecas de gado grosso, relativamente á sua superficie.

Esta superioridade não comprehende simplesmente a especie bovina; mesmo na sua população cavallar ella possui mais que qualquer outra parte da França, e esta produção progride sempre, quer em quantidade, quer em qualidade. Nas circumstancias actuaes um cavallo bretão pode custar de 200 a 300 francos. Cavallos que n'um mercado portuguez podiam valer 500 ou 600 francos (90\$000 ou 108\$000 reis) são aqui vendidos por 250 ou 300 francos [45\$000 a 54\$000 reis). Muitos d'estes animaes vão para os mercados do norte, de povoação em povoação, de feira em feira, onde passam por normandos ou percherons.

A antiga raça bretã era muito pequena, mas com a boa escolha de reproductores, e melhor alimentação os equideos augmentaram de estatura, conservando as boas qualidades de sobrios e infatigaveis.

As corridas teem sido tambem um poderoso elemento do aperfeiçoamento da raça cavallar da Bretanha.

Em todos os departamentos, mesmo nos cantões e centros agricolas menos importantes, nas pequenas povoações se promovem corridas, já auxiliadas pelas differentes corporações administrativas, já por sociedades organisadas para esse fim, já por subscrições particulares, e a verdade é que a animação e o enthusiasmo demonstram quanto estas festas são populares na Bretanha. (1)

(1) As corridas de Corlay são as mais afamadas.

Nos departamentos de Finisterra e Côtes-du-Nord a creação toma grande importancia. Os *double bidets* são o producto do feliz cruzamento operado na raça do paiz por meio dos garanhões inglezes *pur sang*. Menos pesados e mais massudos que os de Morbihan conservam as suas boas qualidades nativas, são mais rapidos, offerecendo á cavallaria ligeira e aos amadores excellentes condições e por um preço geralmente pouco elevado.

FOLHETIM

9

VIDA POPULAR

DE
S. VICENTE DE PAULO
PELO
PADRE BERBIGUIER

Conego Honorario de Bordeus e
Arcypriste de Liborno

Trad. do francez por M. Fonseca

«Quaes as consequencias de tão lastimavel questão? Deus permittiu que o rapaz, auctor do roubo, fosse, alguns annos depois, preso em Bordeaux por outro motivo. Pediu ao juiz de Sore que fosse visitado á prisão, e alli lhe confessou tudo. O juiz ficou pesarosissimo por ter calumniado um ecclesiastico tão virtuoso como Vicente. Escreveu-lhe pedindo-lhe perdão, e supplicou-lhe que lho concedesse por escripto; acrescentando que, se elle não satisfizesse este pedido, iria pessoalmente a

Paris lançar-se a seus pés e pedir-lhe perdão com a corda ao pescoço.»

Deus tinha preparado esta provação a Vicente de Paulo para seu bem. O santo padre sentia-se já então mal na hospedaria. O facto, que acabamos de narrar, decidiu-o a procurar outro abrigo.

Vicente teve occasião de travar algumas relações com o padre de Bérulle. Este santo religioso, depois cardeal, é um dos maiores nomes da historia ecclesiastica do seculo XVII. Acabava de estabelecer na França, em Paris, a Congregação do Oratorio. Vicente confiou-lhe em primeiro logar a direcção da sua consciencia, e depois pediu-lhe que o acolhesse na santa casa dos novos religiosos; não porque tivesse a intenção de entrar na Congregação, mas porque uma casa religiosa lhe parecia, com razão, o melhor e mais agradavel asylo do padre em uma grande cidade. Debaixo d'aquelle abençoado tecto, o hospede do padre de Bérulle aprendia, sem

antever o futuro, a governar uma comunidade. Se elle ignorava o seu destino, o seu santo director parece que teve o presentimento d'elle ou uma revelação do ceu. «Deus vos destina, disse-lhe elle um dia, a grandes coisas; quer servir-se de vós para prestar um assignalado serviço á Igreja e reunir uma nova comunidade de bons padres.» Entretanto o novo santo continuava a sua vida de dedicação junto dos doentes e aguar dava as ordens da Providencia.

CAPITULO VI

O parochio de Clichy (1612-1613)

O successivo engrandecimento de Paris fez de Clichy (a Garrenne) um arrabalde da capital. Por todos os lados se vêem alli castellos, aprasiveis villas pertencentes a ricos parisienses. O parochio d'esta modesta parochia, o rev. Bourgoing, sentindo-se chamado á vida religiosa, pediu ao padre de Bérulle que o

admittisse na Congregação do Oratorio. O venerado fundador abriu os braços a este novo filho, destinado a succeder-lhe um dia no cargo de superior geral. Para substituir o pastor demissionario, pensou no santo padre que, ha dois annos, vivia na sua casa, sem fazer parte da comunidade. Aconselhou, pois, Vicente de Paulo a aceitar o logar de parochio encommendado de Clichy.

Ser parochio, é ser por excellencia servidor do povo. Ha em cada bairro das cidades, em cada villa campesina um homem sobre o qual todos teem direito, desde o velho até á creança que acaba de nascer, desde o fidalgo até ao mendigo: é o parochio. Os funcionarios teem as suas horas de trabalho; estão ao serviço do publico para um certo genero de officio bem determinado. O parochio, porém, nunca pôde dizer: agora não é momento opportuno, nem: isso não me pertence. Quando a porta se abre a um visitante, ou quando o chamam a uma casa da sua

parochia, em grande embaraço se verá para adivinhar o genero de serviço que vai prestar. Mas, seja qual for o genero de afflicção das ovelhas, não é ao pastor que cumpre suavisar-lha? Quando uma creancinha solta um grito, não é a mãe que deve correr para ella?

Por isso Vicente de Paulo, que queria dedicar-se ao povo, não podia recusar-se a ser parochio. Aceitando este encargo, não se elevava em dignidade aos olhos do mundo; parecia, pelo contrario, que passava a uma condição inferior áquella que occupou, há qualidade de capellão junto d'uma rainha, apesar de desthronada.

Esta inferioridade, injustamente attribuida á mais militante das funções ecclesiasticas, não podia dissuadir S. Vicente de Paulo. Pelo contrario o santo, pela sua humildade, invejava este logar.

(Continua)

As corridas são feitas de modo a desenvolver certas qualidades, que fazem a recomendação da raça do paiz.

Estabelecidas com este critério e por forma que as unidades profundas pela pequena propriedade possam concorrer, tem estes concursos incontestável vantagem; de outro modo, importando por exemplo a alteração de todo o organismo do animal, sem uma consideração científica que prenda a organização dos programmas, se não são um erro, são na maioria dos casos de duvidosa utilidade prática.

Estes cavallos são nutridos nos prados que tapetam os vales fundos. O tojo esmagado representa também papel importante na alimentação do inverno. O tojo, que hoje se semeia em grande escala e reveste os terrenos mais altos e pobres, modifica-se sensivelmente pela cultura, tornando-se mais tenro e de mais util emprego.

As landes, que abrangem uma grande parte do territorio da Bretanha de apparencia tão improductiva, cobrem-se de vegetação espontânea de que os naturaes fazem tão uteis applicações, e em que o tojo occupa o primeiro lugar.

A vegetação da lande não só entra na alimentação bovina e cavallar, como se emprega nas camadas do gado, indô assim fertilisar os terrenos em regular produção. Como a coutada minhota, é incumbida de supprir o deficit das culturas nos terrenos aráveis, com a unica differença, que aqui a lande tende a desaparecer deante da charrua, substituindo-a em certo modo os adubos artificiaes e os adubos maritimos; lá esta grande area, quasi improductiva, considera-se indispensavel para a fertilisação das terras.

Uma grande quantidade dos terrenos incultos, que possuia a Bretanha, tem sido arroteada por estranhos ao paiz.

Compram as landes por um preço que regula por 400 francos (72\$000 reis) o hectare, e no fim de 3 annos conseguem obter uma propriedade em condições regulares de produção. Os naturaes caminham mais vagarosamente, mas a verdade é que de anno para anno a cultura invade sensivelmente estes terrenos.

Para se fazer ideia do calculo da prudencia do proprietario bretão, bastará dizer que a divida hypothecaria anda por metade da que onera a propriedade, nas outras provincias da França.

O gado ovino, embora tenda a augmentar, não corresponde ainda assim ao cavallar e ao bovino. Os carneiros merinos estão muito

Um posto hypico de 100 garranhões situado em Lamballe fornece reproductores para as 20 estações do departamento das costas do norte. Só este departamento exporta todos os annos 15:000 productos d'este cruzamento.

longe da raça que admiramos em Rambouillet.

Pequenos, mau vello, cabeça e membros nus, são a exploração que tem merecido menos cuidado.

A natureza do terreno, as boas condições do clima, que como o da Inglaterra permite a pastagem em todas as estações, deveriam fazer caminhar mais apressadamente esta industria tão lucrativa.

Uma abastança geral se nota em toda a Bretanha; o que se torna bem sensível, sabendo-se que não só os jornaes são mais elevados que os dos nossos trabalhadores, mas também os preços dos generos de primeira necessidade são muito inferiores aos preços correntes de Portugal.

Grande numero dos trabalhadores ruraes tem uma pequena propriedade, que agricultam com o maior cuidado, e d'onde tiram grande parte da sua alimentação. O resto do seu jornal, e que constitui o credito das suas contas do anno, accumulam o ao canto da arca.

Por toda a parte, onde a agricultura bretã se apresenta prospera, toda a população compartilha de seus beneficios: melhoram-se as condições das classes pobres e o trabalho é menos penoso, a gente activa, amorosa e boa, e a vida da familia carinhosa, complacente e feliz.

Bretanha setembro de 1888.
João da Motta Prego
(Da «Agric. Cont.» n.º II tom. 3.º pag. 125, de 1 de dezembro de 88).

NOTICIARIO

Offerta.—Offerecemos aos srs. correspondentes a resposta da Camara, que publicamos no n.º anterior, á proposta da minoria da minoria da Camara. Sim, da minoria representada só por dois, que mais não houve para tomar a responsabilidade da proposta, que afinal ninguem defendeu quando a viram pulverizada pelo parecer da commissão.

Bem se cançava a presidencia da Camara a dizer: «está em discussão.» Silencio profundo. «Então, se ninguem pede a palavra, ponho á votação.» Dois minutos de pausa e silencio!

E os ouvintes sahiram a dizer uns para os outros: Quando uma proposta tão irresponsavel como affirmam, depois de pulverizada, não achou um só defensor, a gente fica com curiosidade de saber o que succederia se a proposta fosse insustentavel!

Naturalmente, pelo menos, o seu apresentante sustentava a. O mundo ás avessas!!

Pontos nos 11.—Um correspondente d'aqui para a «Provincia» diz que a Camara em gratificar e enfarpear a afilhada gasta no presente anno umas boas cem libritas. Estran-

hando que a minoria da Camara nunca tivesse voz para protestar contra tal desperdicio, sempre gostavamos de ver isso em pratos limpos.

Nada de deferencias, com quem as não agradece.

Faça favor, sr. correspondente, de pôr a coisa a claro.

Quaes são os felizes enfarpeados, gratificados e afilhados que chupam as taes boas cem libritas?

Atire com tudo isso cá para fóra. Não se esqueça, não?

Ainda se não disse.—

Convem saber-se que o actual governo recebe de Guimarães, alem de d'versos tributos novos, as seguintes applicaveis a estradas, que os regeneradores nunca receberam: Adicional á contribuições geraes:—8 ou 9 por cento ou 4 contos; imposto de transitô á companhia do caminho de ferro de Guimarães: 3 contos. Sommam 7 contos annuaes. E ainda o dito governo não cumprio a obrigação legal de fazer a estrada entre a estação do caminho de ferro e Guimarães!!

E querem que lhe sejamos muito gratos. Porque? Porque tem gasto nas obras da escola industrial, ha dois annos aberturas, 1:400\$000 reis?!!

A gratidão pressupõe que podia não gastar nada. E effectivamente o dinheiro da nação é de s. exc.ª. Nós só temos obrigação de pagar. Os direitos de dispendem são d'elles. Se nos dá uma migalhinha do que nos levam, gratidão e de joelhos. Correcto só isto!!

Monte-pio Commercial Vimaranesense.—Ficaram assim constituídos os corpos gerentes:

Assemblea geral
Presidente—José Ferreira d'Abreu.

Vice-presidente—Rodrigo Augusto Alves.

Secretarios—Bento dos Santos Costa e Candido José de Carvalho.

Direcção
Presidente—Domingos Martin-Fernandes.

Secretarios—José Clemente Jacome e José Joaquim Gome da Silva.

Thesoureiro—José Teixeira Faria d'Andrade.

Directores—Antonio dos Santos, Luiz José Gonçalves B. Sto. Antonio José Guimarães Junior.

Club Commercial.—Na eleição a que se procedeu do corpos gerentes do Club Commercial Vimaranesense, foram eleitos os seguintes srs.:

Assemblea geral
Presidente—Antonio Guimarães.

Vice-presidente—Antonio José da Silva Guimarães.

Secretarios—João Antonio Affonso Barbosa e Rodrigo José Leite Dias.

Direcção
Presidente—Eduardo Almeida.

Vice-presidente—Rufino Ferreira.

Secretarios—Joaquim Martins d'Oliveira Costa e Simão Alves Neves.

Thesoureiro—João Fernandes Coutinho Junior.

Directores—José Fernandes da Costa, Francisco Dias de Castro, Antonio José Pinheiro, Emiliano Abreu, Francisco Costa Guimarães, Francisco Duarte Gonçalves.

Conselho Fiscal
Manoel Joaquim da Cunha, José Miguel da Costa Guimarães, Antonio Pereira da Silva.

Reclutamento.—Em todo o mez findo a estação telegraphica d'esta cidade rendeu reis 62:490.

Governador civil.—E' facto averiguado, dizem os jornaes de Lisboa, ser nomeado governador civil do districto de Braga o snr. conselheiro Paes Abranches.

Associação Artistica Vimaranesense.—Conforme determina o estatuto, tem de fazer-se amanhã a eleição dos corpos gerentes d'esta benemerita instituição, que se prepara muito renhida.

Musica.—A d'infanteria 20 executa amanhã, da meia á 2 e meia da tarde, no coreto do jardim do Toural, o seguinte programma:

Primeira parte
«Granada»—Oratorio.
«Pot-pourri—Las Hyjas de Eva».
«Um sonho feliz»—walsa.
«Aria de Tenor do 3.º acto da Opera Saffo».
Segunda parte
«Maria de Roham»—Cavati de tiple.
«Pan y toros»—Barbieri.
«Sentimento d'alma»—Mazurka.
Galope Andaluz.

Consorcio.—Na egreja de Romão de Mesão-frio, uniu-se hontem, ao meio dia, pelos votos do matrimonio, a ex.ª m.ª D. Maria de Bourbon Peixoto, filha dos snrs. Condes de Lindoso, com um cavalheiro espanhol. Foram padrinhos os irmãos e unhadados da noiva.

Para Paris.—O sr. Felix de Freitas Malheiro, que, como noticiamos, foi mordido por um cão hydrophobo, vae a Paris, a expensas do governo, tratar-se no instituto Pasteur.

Santa Luzia.—Festejou-se ante-hontem, na egreja de S. Damaso, a imagem de Santa Luzia, sahindo de tarde vistosa procissão, que era acompanhada por grande numero de fieis. A noite houve illuminação, fogo e musica.

Na capella da sua invocação esteve todo o dia á veneração, indo á noite foi muita gente, attrahida também pelos «sardões e passarinhas».

Podia ser funesto.—Terça-feira de manhã, na occa-

sião em que na rua de Gil Vicente passava um carro de lavrador, afundou-se um pedaço do meio da rua, aonde havia um cão. Felizmente, o carro tomou sem haver perigo, mas podia ir ao fundo.

Fallecimento.—Falleceu hontem o sr. João Antonio Fernandes que foi por muitos annos thesoureiro da Camara Municipal d'este concelho, e que ha annos se achava entrevado. Os nossos pezames á sua familia.

Audiencias geraes.—Terminaram quarta-feira as do segundo semestre, n'esta comarca.

Na terça-feira foi julgado João Villala (o Gadanho), por offensas corporaes. Foi condemnado em 3 mezes de prisão. Na quarta-feira foi julgado Antonio Pereira, de Polvreira, por offensas corporaes. Foi absolvido.

LOTERIA DO NATAL

São importantissimos os premios d'esta grande loteria, mas também não são menos valiosos os brindes Fonseca, offerecidos aos compradores d'esta casa. Vae explicado no verso de todas as cautellas de 600 reis até 480\$000 reis. E' lerem e não perderem tempo em se habilitarem na casa de Antonio Ignacio da Fonseca para os

450:000\$000

205

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

NO Juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico por fallecimento de Cecilia Rosa de Jesus Soares, casada e moradora que foi n'esta cidade e em que é inventariante e cabeça do casal o viuvo, seu segundo marido, Antonio José Vieira Pinto, d'esta mesma cidade, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se d'ultima publicação d'este annuncio, a citar todas os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem fallar e assistir á todos os termos até final do referido inventario e dedozir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, na conformidade da lei e com a pena de revelia. Guimarães, 1 de Dezembro de 1888.

Verificado,
SANTOS.

O Escrivão,

José Joaquim d'Oliveira,

210

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se a secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão que este passa abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do presente inventario de menores por obito de Manoel de Castro, casado que foi com a viuva cabeça de casal Sôphra Rosa do Valle, do lugar de S. Miguel do Meic, freguezia de Serzedello, d'esta comarca, e n'elle deduzirem o seu direito; isto na fórma que dispõe o § 4.º do art. 696 doCodigo do Processo.

Guimarães 5 de Dezembro de 1888.

Verificado,
SANTOS.

O Escrivão do 4.º Officio
Abitio Maria d'Almeida Cou-
nho. 207

Extracto d'Editos

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão abaixo assignado, no inventario offiioso a que se procede por fallecimento de Anna Joaquina Alves da Silva, que tambem era conhecida por Anna Alves da Silva Gaic, casada em segundas nupcias e moradora, que foi, no lugar de Pe-reiras, da freguezia de Moreira de Conegos, da mesma comarca, correm editos de 30 dias que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar o interessado Antonio Francisco, casado, ausente em parte incerta, sobrinho da inventariada, para no prazo dos editos, fallar aos termos do referido inventario, sem prejuizo do andamento d'elle. E inventariante o viuvo, que ficou da inventariada, João Pereira, d. s. mesmos lugar e freguezia. Guimarães, 6 de Dezembro de 1888.

Verificado,
SANTOS.

O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bas-
tos. 208

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão abaixo assignado, correm editos de 60 dias, que começaram a correr da publicação do ultimo annuncio, pelos quaes são citados todos os interessados incertos que se julguem com direito e tenham que oppôr ao processo de justificação e habilitação civil, requerida pelos justificantes D. Christina Amelia de Castro Sampaio Carneiro e Silva, autorizada por seu marido Antonio Augusto da Silva Carneiro, d'esta cidade, e Fortunato de Castro Sampaio Penelva, viuvo, morador na cidade de Belem, provincia do Pará,

Imperio do Brazil, para que n'es-se caso o façam e deduzam tal direito, até á terceira audiencia d'este juizo, depois d'aquella em que fôr acchada a citação, e que vem a ser a segunda, depois de findo o prazo de 60 dias; e bem assim correm editos de 6 mezes, que se começaram a contar da dita publicação do ultimo annuncio, a citar o ausente Henrique José Pontes, filho legitimo de João Antonio Pontes e de D. Joanna Delfina, tambem conhecida pelos nomes de D. Joanna Candida ou D. Joanna Candida da Silva Pontes, fallecidos, natural d'esta cidade; em cuja justificação pretendem os ditos justificantes, justificar em como o dito Henrique José Pontes, se ausentou d'este reino para o Imperio do Brazil, ha mais de 20 annos, sem deixar procurador, e sem que desde então até hoje tenha havido noticias algumas a seu respeito, ignorando-se onde pára e se ainda vive, e pretendendo em conclusão os referidos justificantes, que a dita justificação seja julgada procedente e provada e, por meio d'ella os ditos justificantes serem julgados habilitados herdeiros do dito ausente, para se lhes deferir a sua successão e entrega de todos os bens do mesmo ausente, e mais effeitos legais, sem obrigação de prestarem caution; sob pena de revelia nada oppondo, e de seguir a referida justificação seus devidos termos até final sentença. As audiencias d'este Juizo fazem-se no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas, d'esta mesma cidade de Guimarães, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem no dias immediatos, pelas 10 horas da manhã.

Guimarães 7 de Dezembro de 1888.

Verificado,
SANTOS.

O Escrivão,
Januario de Souza Loureiro. 209

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo corrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam re-cessar lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empre-

gado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Dro-garia Silva Guimarães.

Seguem por ordem alphabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiya, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias hepeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenas de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:
Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.
Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

CALLICIDA privilegio exclusivo Marca depositada

O preparado é branco e transparente; os frascos são amarellos; teem sobre a rolha o nome do auctor, e no fundo as iniciaes.

Emprega-se todos os dias de manhã e á noite applicando uma ligeira camada com um pincel ou com a rolha do frasco,—unicamente sobre a superficie do callo;—passados 5 dias mergulha-se o pé em agua quente durante 10 minutos, e levanta-se o callo, se não sae inteiro, repete-se a applicação novamente. O medicamento opera sempre sem dor.

O CALLICIDA vende-se exclusivamente no seu deposito em cada localidade, não se garantindo como verdadeiros os frascos vendidos fóra dos depositos. Deposito em Guimarães: Dro-garia de Agostinho das Neves Guimarães, rua da Rainha. Pedidos ao auctor—ANTONIO FRANCO—Covilhã.

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TENDO-SE desenhado minha do um recibo n.º 11681, de deposito n'este Banco, feito pelo sr. Lourenço Luiz Pereira Alves, da freguezia de Oleiros, d'este concelho, da quantia de reis 305\$820 reis, com vencimento em 9 de Outubro proximo passado, e reclamando aquelle snr. o seu pagamento, faz-se publico que, se passados 30 dias, a contar de hoje, não apparecer reclamção em contrario, será feito o pagamento ao dito depositante.

Guimarães 27 de Novembro de 1888.

Pelo Banco Commercial de Guimarães,

Os Directores,

Joaquim Ferreira dos Santos.
João Dias de Castro.

201

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE Preço.....1:500 Pelo torrio.....1:560 Pedidos á Sociedade Martins Sarmento - Guimarães.

ALEXANDRE & COMP. participa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu escriptorio de casa do sr. João Manoel de Mello, do Toural, para casa do sr. José Teixeira Faria de Andrade, no Largo de S. Sebastião, a começar do dia 5 do corrente, sahindo as mesmas corridas á mesma hora e pelos mesmos preços; esperando merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Guimarães 4 de Outubro de 1888.

ALEXANDRE & C.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade, composta de 3 moradas de casas terras e 2 sobradadas, com setenta e duas quintaes, situada na freguezia de Creixômil, no lugar da Estrada Nova, junto á fabrica de tecidos do Castanheiro.

Para tratar, dirigir-se a Antonio Joaquim Rebello, na Estrada Nova. 189

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Falt & C.^a**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas Unico correspondente em Guimarães o sr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, e se vendem a 1s. 1¹/₂d., 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. o

Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha ayulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.